

MEDICAMENTOS

Anvisa e ABDI selam acordo

Parceria visa acelerar processo de registro de produtos de saúde no Brasil. Convênio vem após troca de críticas entre o presidente Lula e o diretor da Anvisa sobre a demora na liberação de medicamentos

» VINICIUS DORIA

Alvo de críticas frequentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por causa dos prazos para liberação de autorizações, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) firmou, ontem, um acordo com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para modernizar o parque digital do órgão e, assim, dar mais celeridade aos processos de registro de novos medicamentos e produtos alimentícios. Um dos objetivos é implementar o Eletronic Common Technical Document (eCTD), formato usado pelos principais órgãos reguladores do mundo para documentar as etapas de registro de medicamentos.

Com o acordo, a ABDI vai viabilizar o investimento em ferramentas de tecnologia da informação (TI) para acelerar a análise de pedidos e dar mais agilidade às tomadas de decisão da diretoria colegiada da Anvisa. A falta de pessoal é um dos principais argumentos da agência para justificar os prazos atuais de análise, que variam de acordo com o produto. Segundo a Anvisa, entre 2017 e 2023, dobrou o número de pedidos de registro de remédios, enquanto o quadro de pessoal da Gerência Geral de Medicamentos foi reduzido em cerca de 30%.

Com restrições orçamentárias para contratar mais servidores, em um momento em que o governo discute um corte de despesas para se enquadrar nas regras do arcabouço fiscal,

a Anvisa vai contar com o suporte da ABDI, um serviço social autônomo de direito privado que não depende de recursos orçamentários.

“Passamos a semana inteira debatendo a necessidade de um ajuste fiscal, não temos recursos orçamentários para recompor a necessidade de pessoal da agência. Uma das formas para resolver isso é agregar tecnologia, que pode acelerar os processos, que é a expectativa do presidente Lula e de todos o setor industrial”, disse o presidente da ABDI, Ricardo Capelli.

O diretor-presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, reconhece as dificuldades de investimento do setor público, mas assegurou, ao **Correio**, que o órgão regulador “tem mantido patamares (de prazos para análise) equivalentes às agências de mesma maturidade no exterior, como o FDA (Estados Unidos) e a EMA (União Europeia)”.

Fogo cruzado

Em agosto, na inauguração de uma fábrica de medicamentos genéricos da EMS, em Hortolândia, o presidente não economizou nas queixas. Disse que “não é possível o povo não poder comprar remédio porque a Anvisa não libera”. “Quando algum companheiro da Anvisa perceber que algum parente dele morreu porque o remédio que poderia ser produzido aqui não foi produzido porque eles não permitiram, aí a gente vai conseguir que ela seja mais rápida e atenda melhor

Lula Lopes



Com o acordo, a ABDI vai viabilizar o investimento em tecnologia da informação (TI) na Anvisa

aos interesses do nosso país”, declarou Lula, na época.

Por causa dessa declaração pública, Barra Torres, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, soltou uma nota em que considerou a fala do presidente “entristecedora, agressiva e aviltante”, que enfraquece o órgão regulador. “Ao nos qualificar de pessoas que precisam da dor da morte de entes queridos para fazer o próprio trabalho, equivocase o orador e coloca a população contra a Anvisa, que sempre a defendeu”, respondeu o chefe do órgão regulador.

» Morre Ibrahim Eris, ex-presidente do BC

Morreu, ontem, o economista e ex-presidente do Banco Central do Brasil Ibrahim Eris, aos 80 anos. Eris chefiou o órgão de política monetária durante o governo do então presidente Fernando Collor, de março de 1990 a maio de 1992, quando foi indicado durante a gestão da equipe econômica da ministra Zélia Cardoso de Mello. O economista e ex-presidente do BC será velado e a despedida ocorre hoje, às 13h30, no Cemitério do Morumbi, zona oeste de São Paulo. A Diretoria do Banco Central emitiu uma nota lamentando a notícia e destacando o papel do ex-ministro para a economia do país e seu trabalho para controlar a hiperinflação no Brasil. “Ex-presidente do Banco Central entre março de 1990 e maio de 1991, Eris não mediu esforços no trabalho de assegurar para a sociedade brasileira uma economia estável e com inflação controlada”, afirmou, em nota, a instituição.

APAGÃO

AGU cobra indenização de R\$ 1 bi da Enel-SP

» VITÓRIA TORRES*

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou, ontem, com uma Ação Civil Pública (ACP) contra a distribuidora de energia Enel Distribuição São Paulo, solicitando uma indenização de R\$ 1,017 bilhão. O pedido serve para compensar os consumidores da região metropolitana do estado de São Paulo afetados pelo apagão provocado por fortes chuvas em 11 de outubro.

A ação requer que a Enel pague R\$ 260 milhões por danos morais coletivos, responsabilizando a empresa pela falha no fornecimento de energia elétrica. Segundo a AGU, a interrupção no serviço afetou a população e gerou incômodos para milhares de consumidores. Além desse montante, a ação também pede compensações individuais às unidades consumidoras que permaneceram sem energia por mais de 24 horas.

Para os consumidores que tiveram um longo período de interrupção no serviço, a AGU propôs uma indenização de R\$ 500 por dia e por unidade consumidora, a ser paga enquanto a energia não fosse restabelecida. Com cerca de 900 mil unidades afetadas nas primeiras 24 horas após o temporal, esse montante de indenizações individuais pode chegar a R\$ 757 milhões. A compensação seria oferecida por meio de descontos nas faturas de energia dos consumidores afetados.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

ESCOLHA A ⊕ ⊖ = %

ESCOLA DO SEU FILHO 2024

APRESENTA:

O FUTURO DA EDUCAÇÃO

E A BUSCA PELA FORMAÇÃO COMPLETA DO INDIVÍDUO

PAINELISTAS CONFIRMADOS:

<p>Prof. Dr. Francisco Thiago Silva Chefe do departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB)</p>	<p>Juliana Nunes Supervisora escolar da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF)</p>	<p>Prof. André Lúcio Bento Doutor em Linguística, especialista em cultura africana e escritor.</p>	<p>Marcos Scussel Vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINEPE/DF)</p>	<p>Alexandre Veloso Presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do Distrito Federal (ASPA/DF)</p>
---	---	---	---	---

O Correio Braziliense promoverá o evento "O Futuro da Educação e a Busca pela Formação Completa do Indivíduo" com o objetivo de abordar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens. Com a presença de especialistas, o veículo se aprofundará na temática para contribuir com o desenvolvimento do segmento educacional.

MEDIADORA Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense

MEDIADORA Sibele Negromonte
Subeditora da Revista do Correio

12 de novembro

a partir das 14h30

INSCREVA-SE

Acompanhe nossa transmissão ao vivo pelas redes sociais do Correio Braziliense

Evento Presencial com Certificado de Participação

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO: